

INICIAÇÃO AO IMPROVISO: GUITARRA



AUTOR: ALEXANDRE ORESTES ALVES
Uberlândia, Fevereiro de 2007

*INICIAÇÃO AO
IMPROVISO:
GUITARRA*

SUMÁRIO

Introdução -----	4
Lição 1-----	5
Lição 2 -----	6
Lição 3-----	7
Lição 4-----	8
Lição 5-----	9
Lição 6-----	10
Lição 7-----	11
Lição 8-----	12
Lição 9-----	13
Lição 10-----	14
Repertório	
As rosas não falam -----	15
Azul da cor do mar -----	17
Gente humilde -----	18
Nada além -----	20
A paz -----	22
Conclusão e referências -----	24

INTRODUÇÃO

Este relatório é o resultado final em virtude do projeto “Iniciação ao improviso na guitarra”, vinculado à disciplina Metodologia do ensino e aprendizagem musical, através do Projeto Integrado de Prática Educativa 02 (PIPE 02) que tinha por finalidade estabelecer o plano geral para a execução do trabalho de criação de material pedagógico vinculado à temática “Metodologia de ensino musical”.

Ele visa dar ao iniciante em guitarra os elementos básicos para começar a desenvolver-se nesta área. Elaborei este trabalho especialmente para utilizá-lo com os meus alunos e otimizar o tempo durante as aulas. Grande parte do material é de criação própria extraída da minha própria experiência no ensino musical ao longo de 15 anos. Além disso, fiz uso de um único livro sobre o assunto e alguns sites da internet. O relatório está dividido em 10 lições práticas que levará o aluno gradativamente a desenvolver seu lado criativo no improviso. Faz-se obrigatório o acompanhamento de um professor qualificado e o uso de pelo menos duas guitarras ou um violão e uma guitarra para o uso deste método durante as aulas. No estudo individual o aluno poderá contar com a ajuda de um CD PLAYBACK que acompanha o método. A parte final contém um repertório de cinco músicas para colocar em prática as teorias estudadas. Estas também estão no CD.

Lição 1

Objetivo específico: Aprender a tocar as escalas pentatônicas para improvisar e desenvolver agilidade.

Nesta primeira aula iremos aprender a tocar no braço da guitarra as escalas pentatônicas maiores e menores. Teremos dois modelos de digitação para cada uma delas. Como esta escala é formada por apenas cinco notas, julgo por mim, que facilitará o nosso início no improviso. Isso ocorre por ser relativamente fácil digitá-la no braço da guitarra devido à ausência dos intervalos de quarta justa e sétima maior na pentatônica maior, e também devido à ausência dos intervalos de segunda maior e sexta menor na pentatônica menor, em relação à escala maior e menor naturais. Deve-se tocá-la subindo e descendo de forma lenta, até que esteja decorada. Para isso tente fazer três seqüências de cinco repetições em cada uma delas, trocando de casa em cada repetição. Assim você estará mudando a tonalidade a medida em que for repetindo. E lembre-se de aumentar a velocidade gradativamente a medida em que for aquecendo.

As escalas são:

		G		A								PENTA MAIOR 1
		D		E								
	A			C								
	E			G								
		C		D								

							C		D			PENTA MAIOR 2
							G		A			
						D		E				
						A			C			
						E			G			
							C		D			

		G		A								PENTA MENOR 1
		D		E								
	A			C								
	E			G								
		C		D								
				A								

				A			C					PENTA MENOR 2
				E			G					
				C		D						
				G		A						
				D		E						
				A			C					

Lição 3 Cd faixa 1

Objetivo específico: Iniciar o improviso com motivos.

O motivo é a menor estrutura rítmica de uma frase. Assim como na língua temos frases e palavras, também as temos na música. O motivo seria então, por analogia, as palavras de uma frase.

Exemplo:

FRASE

2/4 ||: ||:

Motivo (palavras) Motivo Motivo Motivo

Com o acompanhamento abaixo em ritmo de bossa nova, vamos executar a escala pentatônica menor na tonalidade de Am. **Utilize o mesmo motivo e a mesma nota da escala em cada compasso. De preferência a fundamental de cada acorde.**

2/4 ||: Am | G | F | E7 ||:

2/4 ||: ||:

Motivo

Obs: o professor deve executar a base e o aluno os motivos.

Licão 4 Cd faixa 1 e 2

Objetivo específico: iniciar o improviso com motivos

Com o mesmo acompanhamento da Licão anterior, e com a mesma escala, vamos tocar o motivo com duas notas para cada compasso. E depois tentar acrescentar três notas.

Agora vamos montar um pequeno planejamento de improviso em três repetições toque assim:

||: Am | G | F | E7 | Uma nota por compasso

| Am | G | F | E7 | Duas notas por compasso

| Am | G | F | E7 :|| Três notas por compasso

Faça o mesmo com o motivo e o acompanhamento abaixo, mas agora em ritmo de blues e no tom de C :

Motivo: 4/4 | ♩ ♪♪♪♪ ♩ ♪♪♪♪ |

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 | Uma nota por compasso

| C | Am | Dm | G7 | Duas notas por compasso

| C | Am | Dm | G7 :|| Cinco notas por compasso

Lição 5 Cd faixa 3

Objetivo específico: Improvisar com motivos e expandir o uso do braço da guitarra.

Utilize o seguinte motivo e base abaixo com as escalas pentatônicas maiores em ritmo de pop rock.

Motivo: 4/4 | ♩ ♪ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ |

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :||

Obs: O primeiro compasso do motivo ficará para o acorde de C, e o segundo compasso para o acorde de Dm.

No exercício abaixo use uma escala para cada seqüência junto com o ritmo e motivo acima:

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :||_{penta maior1}

||: C | Am | Dm | G7 :||_{penta maior2}

||: Am | C | Dm | E7 :||_{penta menor1}

||: Am | C | Dm | E7 :||_{penta menor2}

Lição 6 Cd faixa 4

Objetivo específico: Improvisar com motivos e expandir o uso do braço da guitarra com as escalas maior menor natural e pentatônicas maior e menor.

Utilize o seguinte motivo e base abaixo com as escalas maiores em ritmo de pop rock.

Motivo: 4/4 | ♩ ♩ ♩♩♩ | ♩ ♩ ♩ |

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :|| Maior 1

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :|| Maior 2

4/4 ||: Am | C | Dm | E7 :|| Menor 1

4/4 ||: Am | C | Dm | E7 :|| Menor 2

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :|| penta maior1

4/4 ||: C | Am | Dm | G7 :|| Maior 2

4/4 ||: Am | C | Dm | E7 :|| penta menor1

Licão 7**Cd faixa 5**

Objetivo específico: Improvisar com motivos, acrescentando técnicas guitarrísticas para variar o motivo.

Podemos fazer uso de varias técnicas de efeitos no improviso. São elas:

- **[b]: Bend's** - Consiste em "esticar" uma ou mais cordas, de forma a subir o tom da nota tocada. Esta "subida" pode ser de 1/4 de tom, 1/2 tom (uma casa), 1 tom inteiro (2 casas-chamado de "full-bending") ou até de 1 1/2 tom (3 casas). Os dedos utilizados para fazer bends são os 1, 2 e 3 - dificilmente utiliza-se o 4 para isso - e existe uma "cooperação" entre eles. por exemplo, se você vai fazer um bend com o dedo 2, utilize o dedo 1 na mesma corda, para auxiliá-lo no bend. Se o dedo for o 3, você pode usar 1 e 2 para esticar a corda junto com ele. Isto dá mais firmeza e divide a força usada entre todos os dedos, causando menos cansaço - e um efeito mais preciso.

- **[h]: hammer-on** (tocar a nota colocando dedo da mão esquerda, sem palhetar)

- **[p]: pull-off** (tocar a nota tirando o dedo da ME, s/ palhetar)

- **[/]: slide up** ("escorregar" o dedo escala acima)

- **[\]: slide down** ("escorregar" o dedo escala abaixo)

- **[~]: vibrato** ("toque a nota e vibre a mão esquerda de um lado para o outro")

- **[~w/bar]: vibrato com alavanca**

Nas improvisações a seguir iremos aplicar estas técnicas sobre os motivos que já foram vistos.

Tom: G - Ritmo blues

4/4 **||:** G7+ |Bm7 |Am7 |D7 **:||** Use: hammer-on e pull-off

4/4 **||:** G7+ |Bm7 |Am7 |D7 **:||** Use: slides up e down

4/4 **||:** G7+ |Bm7 |Am7 |D7 **:||** Use: vibratos com alavanca e com a mão

4/4 **||:** G7+ |Bm7 |Am7 |D7 **:||** Use: todas as técnicas guitarrísticas

Referencias <http://casa.cifras.nom.br>

Licão 8 Cd faixa 6

Objetivo específico: Entender e usar seqüências nas improvisações.

Uma seqüência pode ser definida como encadeamento de notas sobre um motivo, uma escala ou um arpejo. Por exemplo: tocam-se as notas

 C D E, em seguida  D E F,  E F G,  F G A e assim por diante.

Observe que a primeira nota do motivo segue a *seqüência* da escala maior natural. Poderia ainda ser outra escala ou até mesmo um arpejo. Veja outro exemplo sobre um arpejo de Am:

 A G E D  C A G E  E C G A

Podemos mudar o motivo a escala ou o arpejo e criar infinitas possibilidades com esta aplicação. No acompanhamento abaixo use o seguinte motivo e aplique a idéia de seqüências.

2/4)   |  

2/4  E7+ | G#m7 | A7+ | B7/9 :||

2/4  E7+ | G#m7 | A7+ | B7/9 :||

Licão 9 Cd faixa 7

Objetivo específico: Aplicar dinâmica, e outros parâmetros do som nas frases criadas na improvisação.

A música é a linguagem das emoções. E as emoções estão associadas à dinâmica musical. A dinâmica é definida como “Graduação dos níveis de intensidade dos sons, durante a execução de um trecho musical, por meio de nuances que vão do fortíssimo ao pianíssimo, quer em progressão mais ou menos lenta, quer em oposição brusca”. **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.0**

Os parâmetros que iremos usar agora envolverão a execução da seguinte forma:

FORTE	-	SUAVE (PIANO)
AGUDO	-	GRAVE
CURTO	-	LONGO
RÁPIDO	-	LENTO
(Agitada)	(Dramática)	(Romântica)

Para que uma música seja romântica ela deve conter notas suaves, graves e agudas, longas e lentas. Para ser agitada como um rock, por exemplo ela deverá conter notas fortes, agudas e graves, curtas e rápidas. Observe que a textura do som é fixa. As músicas líricas de DEBUSSY e MOUSSORGSKY exemplificam bem este estilo. Agora em última análise, para que uma música seja dramática, ela deve conter notas que oscilam entre os dois extremos. Que sejam contrastantes na sua textura. A título de exemplo temos as músicas de BETHOVEN.

Vamos aplicar essas idéias na base abaixo agora use todas as técnicas estudadas até agora com a orientação ao lado.

4/4 **||: G7+|Em7|C7+|Am7|D7:||** Use romantismo

4/4 **||: G7+|Em7|C7+|Am7|D7:||** Use agitação

4/4 **||: G7+|Em7|C7+|Am7|D7:||** Use o drama

Referências:

Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.0

MURRAY, Schafer. O ouvido pensante. Editora: Atlética. São Paulo, 1991. Trad. Marisa T. O. F.

Lição 10

Objetivo específico: Criar uma música usando a paisagem sonora.

Chamamos de paisagem sonora a combinação de todas as potencialidades expressivas do som que são:

- **Ritmo:** Envolve os motivos, frases seqüências, formulas de compasso.
- **Melodia:** Sucessão de notas, ascendente ou descendente, a intervalos diferentes, e que encerram certo sentido musical.
- **Amplitude:** Extensão entre o grave e o agudo.
- **Timbre:** Efeito acústico. Qualidade distintiva de sons da mesma altura e intensidade, e que resulta da quantidade de harmônicos existentes com o som fundamental.
- **Silêncio:** Ausência de som.
- **Textura:** Quantidade de sons executados ao mesmo tempo. Pode ser densa quando com muitas notas, ou leve quando com poucas notas.
- **Ruído:** som indesejado.

Toda música é uma paisagem sonora. E toda paisagem da natureza ou do cotidiano pode ser interpretada pelos parâmetros do som acima citados. Para ilustrar vamos tentar improvisar uma melodia para uma paisagem da natureza. Imagine um por do sol avermelhado sobre as águas serenas de uma praia. Ouça o som das águas alisando as rochas e o canto dos pássaros.

Crie uma base e uma melodia para esta cena usando tudo que você aprendeu!

Depois utilize outros exemplos de paisagens e crie suas próprias músicas.

As Rosas não falam

CARTOLA

Guitarra

Dm Dm/C Gm6/B \flat Gm

Ba-te ou-tra vez com es-pe-ran-ças o meu co-ra-ção Pois ja vai ter-mi-

TAB

1 3 0 1 3 0 1 0 3 3 0 3 0 1 3 1 0

Ba-te ou-tra vez com es-pe-ran-ças o meu co-ra-ção Pois ja vai ter-mi-

Gtr.

E7/G \sharp A/G Dm/F E7 A7

nan - do o ve - rão en - fim

E7/G \sharp A/G Dm/F E7 A7

0 1 0 0 2

nan - do o ve - rão en - fim

Gtr.

Dm Dm/C E7/B E7

Vol-to ao jar-dim Com a cer-te-za que de-vo cho-rar pois bem sei que não

Dm Dm/C E7/B E7

5 1 3 5 1 3 5 3 1 4 0 2 4 0 2 4 2 0

Vol-to ao jar-dim Com a cer-te-za que de-vo cho-rar pois bem sei que não

Gtr.

Gm6/B \flat A7 Dm D7/F \sharp

que - res vol - tar pa - ra mim

Gm6/B \flat A7 Dm D7/F \sharp

3 0 1 3 1 0 2

que - res vol - tar pa - ra mim

As Rosas não falam

2

Gtr. 17 G m7 E m7(b5) D m D m/C

17 G m7 E m7(b5) D m D m/C

tb 17

quei-xo-me as ro - sas que bo - ba-gem as ro - sas não fa - lam sim - plis - men - te as ro -

Gtr. 21 E7/B E7 G m6/Bb A7

21 E7/B E7 G m6/Bb A7

tb 21

- sas e - xa - lam O per - fu - me que rou - bam de ti, ai

Gtr. 25 D m D m/C G m6/Bb G m

25 D m D m/C G m6/Bb G m

tb 25

De - vi - as vir pa - ra ver os meus o - lhos tris - to - nhos e quem sa - be so -

Gtr. 29 E7/G# A7(b9) D m

29 E7/G# A7(b9) D m

tb 29

nha - va meus so - - - nhos Por fim

Azul da cor do mar

TIM MAIA

Guitarra

A7M Bm7 C#m7

Ah, Mas se o mun-do in-tei-ro me pu-des-se ou-vir Te-nho mui-to
quem so-fre sem-pre tem que pro-cu-rar pe-lo me-nos

Tab

T
A
B

3 Bm7 E 7/4(9) A7M E 7/4(9) A7M Bm7

pra con-tar di-zer que a-pren-di E na vi-da a gen-te tem que
vir a a-char Ra-zão pa-ra vi-ver Ver na vi-da al gum mo-ti-vo

Tab

6 C#m7 Bm7 E 7/4(9) A7M

en-ten-der que um nas-ce pra-so-frer en-quan-to o ou-tro ri-
pra so-nhar Ter um so-nho to-do a zul A-zul da cor do mar

Tab

9 Bm7 C#m7 Bm7 D7M E 7/4(9)

Gtr.

Tab

D.C.

Gente humilde

Garoto, Vinicius e Chico

Guitar

F7M A^b Gm7

Tem cer-tos di-as em que eu pen-so em mi-nha gen-te E sin to as-
São ca-sas sim-ples com ca-dei-ras na cal-ça-da e na fa-

Guitar

T
A
B

0 0 0 3 3 3 3 0 0 0 0 3 3 0 0 0

Tem cer-tos di-as em que eu pen-so em mi-nha gen-te E sin to as-
São ca-sas sim-ples com ca-dei-ras na cal-ça-da e na fa-

Gtr.

3 C⁷₄(b9) C7(b9) F7M C7(b9) F7M/A A^b

sim to do o meu pei-to se a-per-tar por-que pa-re-ce-que a-con-te-ce de re-
cha-da es cri-to em ci-ma que é um lar pe-la va-ran-da flo-res tris-tes e bal-

Gtr.

2 2 2 2 2 2 0 0 2 3 2 3 0 0 0 0

sim to do o meu pei-to se a-per-tar lar por-que pa-re-ce-que a-con-te-ce de re-
cha-da es cri-to em ci-ma que é um lar pe-la va-ran-da flo-res tris-tes e bal-

Gtr.

6 Gm7 C⁷₄(b9) C7(b9) F7M C7(b9)

pen-te fei-to um de-se-jo-de eu vi-ver sem me no-tar I-gual a
di-as Co-mo a a-le-gri-a que não tem on-de en-cos-tar E a-i-me

Gtr.

3 3 0 0 0 3 3 3 3 2 2 3 3 2 0 0 0

pen-te fei-to um de-se-jo-de eu vi-ver sem me no-tar I-gual a
di-as Co-mo a a-le-gri-a que não tem on-de en-cos-tar E a-i-me

Gtr.

9 F7M/A A^b Gm7 C⁷₄(b9) C7(b9)

co-mo quan-do eu pas-so no su-búr-bio Eu mui-to bem vin-do de trem de al-gum lu-
dá u-ma tris-te-za no meu pei-to fei-to um des-pe-i-to De eu não ter co-mo lu-

Gtr.

3 3 3 3 0 0 0 0 3 3 0 0 0 2 2 2 2 2 0 4 0

co-mo quan-do eu pas-so no su-búr-bio Eu mui-to bem vin-do de trem de al-gum lu-
dá u-ma tris-te-za no meu pei-to fei-to um des-pe-i-to De eu não ter co-mo lu-

Gente humilde

2

Gtr. ¹² Cm7(9) F7(b9) Bb7M Eb7(9)

gar far E a - i me dá co mo u ma in - ve - ja des - sa
 Eu que não crei - o Pe ço a Deus por mi - nha

Gtr. ¹² Cm7(9) F7(b9) Bb7M Eb7(9)

1 1 3 1 3 3 2 3 2 0 3 4

gar far E a - i me dá co mo u ma in - ve - ja des - sa
 Eu que não crei - o Pe ço a Deus por mi - nha

Gtr. ¹⁴ Am7 D7(b9) G7 C7(b9) F6

gen - te Que vai em fren - te sem nem ter com quem con - tar
 gen - te E gen-te hu - mil - de Que von - ta - de de cho - rar

Gtr. ¹⁴ Am7 D7(b9) G7 C7(b9) F6

3 3 3 3 3 0 0 0 0 2 2 2 2 3

gen - te Que vai em fren - te sem nem ter com quem con - tar
 gen - te E gen-te hu - mil - de Que von - ta - de de cho - rar

Nada Além

Custódio Mesquita e Mário Largo

Guitar

C 6 C# D m7 G7(9) D m7 G7(9)

Na da a lém ____ Na da a lém de u ma i lu são

Guitar

T 2 1 0 2 0 2 0 3 2 0 3 2

A B Na da a lém ____ Na da a lém de u ma i lu são

Gtr.

D m6 G7(9) D m6 G7(9) C 6

5 Che ga bem ____ que é de mais pa ra o meu co ra ção ____ A

5 D m6 G7(9) D m6 G7(9) C 6

Gtr.

0 3 2 0 2 0 2 0 4 2 0 0

Che ga bem ____ que é de mais pa ra o meu co ra ção ____ A

Gtr.

C 6/E E b D m7 C# D m7 G7(9)

9 cre di tan ____ do em tu do que ____ o a mor ____ Men tin do sem pre diz Eu

9 C 6/E E b D m7 C# D m7 G7(9)

Gtr.

3 2 1 0 3 2 0 2 0 2 0 3 2 0 0

cre di tan ____ do em tu do que ____ o a mor ____ Men tin do sem pre diz Eu

Gtr.

D m6 G7(9) C 6 C# D m7 G7(#5)

13 vou vi ven ____ do as sim fe liz ____ Na i lu são ____ de ser fe liz

13 D m6 G7(9) C 6 C# D m7 G7(#5)

Gtr.

0 3 2 1 0 4 3 2 0 0 0 2 0 2

vou vi ven ____ do as sim fe liz ____ Na i lu são ____ de ser fe liz

Nada Além

2

C6 C#° Dm7 G7(9) Dm7 G7(9)

17

Gtr. Se o a mor Só nos cau sa so fri men to e dor

17 C6 C#° Dm7 G7(9) Dm7 G7(9)

Gtr. 2 1 0 2 0 2 0 3 2 0 3 2

Se o a mor Só nos cau sa so fri men to e dor

21 Dm6 G7(9) F7(#11) E7

Gtr. É me lhor bem me lhor A i lu são do a

21 Dm6 G7(9) F7(#11) E7

Gtr. 0 3 2 0 2 0 1 3 0 0

É me lhor bem me lhor A i lu são do a

24 Dm6/F E7 A7 Em7(b5) A7(b13) D7(9)

Gtr. mor Eu não que ro e nem pe ço Pa ra o meu co ra

24 Dm6/F E7 A7 Em7(b5) A7(b13) D7(9)

Gtr. 2 0 0 0 2 2 3 2 0 0 0 1 2

mor Eu não que ro e nem pe ço Pa ra o meu co ra

28 D#° Dm7 G7(9) Dm7 G7(9) C6 A♭7

Gtr. ção Na da a lém De u ma lin da i lu são

28 D#° Dm7 G7(9) Dm7 G7(9) C6 A♭7

Gtr. 4 2 1 0 0 4 3 2 0 3

ção Na da a lém De u ma lin da i lu são

A paz

JOÃO DONATO E GILBERTO GIL

D^6 $\text{E}^b\text{m}7$

Guitarra

A $\text{E}^b\text{m}7$

A paz in va diu o meu co ra ção De re pen
 paz fez um mar da re vo lu ção In va diu
 vim pa rar na bei ra do cais On de a es tra da

Tab

A $\text{E}^b\text{m}7$

A paz in va diu o meu co ra ção De re pen
 paz fez um mar da re vo lu ção In va diu
 vim pa rar na bei ra do cais On de a es tra da

$\text{A}^7(9)$ D^6

Gtr.

$\text{A}^7(9)$

te me en cheu de paz Co mo se o ve nto de um tu fã
 meu des ti no A paz Co mo a que la gran de ex plo são
 che gou ao fim On de o fim da tar de é li las On

Gtr.

$\text{E}^b\text{m}7$ $\text{A}^7(9)$ $\text{E}7\text{M}(9)$

te me en cheu de paz Co mo se o ve nto de um tu fã
 meu des ti no A paz Co mo a que la gran de ex plo são
 che gou ao fim On de o fim da tar de é li las On

$\text{E}^b\text{m}7$ $\text{A}^7(9)$ $\text{E}7\text{M}(9)$

Gtr.

$\text{E}^b\text{m}7$ $\text{A}^7(9)$ $\text{E}7\text{M}(9)$

Ar ran cas se os meus pés do chão Fez on de eu já
 De u ma bom A 7(9) ba so bre o Ja pão E 7M(9) re nas cer
 de o mar ar re ben ta em mim O la men

Gtr.

$\text{E}^b\text{m}7$ $\text{A}^7(9)$ $\text{A}^7(9)$

não me en ter ro mais E 7M(9) Eu pen
 o Ja pão na paz A A 7(9)
 to de tan tos ais

Gtr.

$\text{E}^b\text{m}7$ $\text{A}^7(9)$ $\text{A}^7(9)$

não me en ter ro mais
 o Ja pão na paz
 to de tan tos ais

A paz

2

E7M(9) Dm7 Ebm7(b5) A⁷₄(9) A7(9)

14
 Gtr. 

E7M(9) sei em mim — Eu pen sei em ti — Eu cho rei por nós — A⁷₄(9) A7(9) Que —

14
 Gtr. 

sei em mim — Eu pen sei em ti — Eu cho rei por nós — Que —
 E7M(9) Dm7 Ebm7(b5) A⁷₄(9) A7(9)

18
 Gtr. 

E7M(9) con tra di ção Só a guer ra faz Nos so a mor em paz — A⁷₄(9) A7(9) Eu

18
 Gtr. 

con tra di ção Só a guer ra faz Nos so a mor em paz — Eu

A⁷₄(9) Bbm7(9) Ebm7(9) G7M A⁷₄(9) Bbm

22
 Gtr. 

A⁷₄(9) Bbm7(9) Ebm7(9) G7M A⁷₄(9) Bbm

22
 Gtr. 

CONCLUSÃO

Foi muito agradável desenvolver este método. Tive que fazer uma pequena modificação no título do relatório para adaptar melhor ao que eu queria desenvolver, mas acho que não fugiu do objetivo geral. Espero poder usar este material com meus alunos de guitarra durante muito tempo. Quanto ao conteúdo abordado, procurei abranger de forma reduzida todos os tópicos citados no projeto, mas ainda ficou faltando o assunto sobre “forma musical, aumentação, diminuição, retrogrado e nota alvo”. Terei que abordar estes assuntos nas lições individuais com meus alunos ou no desenvolvimento de outro m projeto como esse. Como já citei anteriormente, este método deverá ser usado com o auxílio de um professor qualificado.

REFERÊNCIAS

MURRAY, Schafer. O ouvido pensante. Editora: Atlética. São Paulo, 1991. Trad. Marisa T. O. F.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.0. Editora: Positivo Informática Ltda. São Paulo, 2004.

[HTTP://WWW.CASA.CIFRAS.NOM.BR](http://www.casa.cifras.nom.br), acessado em 25/01/2006, as 13hs30.

CHEDIAK, Almir. Song book As 101 melhores canções do século XX. Editora: Chappell Edições Musicais LDTA. Rio de Janeiro, 1970.